

Valorfito: setor agrícola reunido para debater nova licença

29 de Janeiro, 2018

O setor agrícola reuniu-se, na passada quinta-feira, dia 25 de janeiro, no auditório da Agência Portuguesa do Ambiente, para uma sessão de esclarecimento e debate em torno da nova licença para o sistema Valorfito, que passa a integrar novos âmbitos.

A licença, que está em vigor desde o passado dia 1 de janeiro, e termina no final do ano de 2021, foi anunciada no despacho n.º 6560/2017, e oficializa a atuação do sistema integrado de gestão de embalagens e resíduos em agricultura.

Com a renovação, passaram a integrar o âmbito do Sistema todas as embalagens de fitofármacos (recorde-se que estavam excluídas embalagens de capacidade superior a 250 litros), mas são também introduzidas as embalagens de sementes de uso profissional – o que representa um importante passo na responsabilidade ambiental dos produtores agrícolas.

Para António Sevinate Pinto, presidente da Associação Nacional dos Produtores e Comerciantes de Sementes (ANSEME), “o alargamento do Valorfito às embalagens de sementes é um passo importante para o nosso sector, que defendia esta medida como boas práticas para o sector agrícola.”

Outra novidade está na integração dos biocidas, produtos utilizados em ambiente essencialmente não agrícola, mas que passa a ter um destino mais sustentável para os resíduos das suas embalagens.

João Leitão, presidente da Associação Nacional de Controlo de Pragas Urbanas (ANPCU), manifestou agrado pelo o novo sistema de gestão de resíduos que prevê também os biocidas. “Apesar de existirem empresas que disponibilizam, e prestam serviços “mistos”, em que tanto utilizam produtos biocidas com fitofármacos, é importante e essencial que os operadores estejam bem esclarecidos dos procedimentos, e do serviço que a Valorfito disponibiliza.”.

“Com esta nova licença, o Valorfito pode proporcionar mais soluções aos agricultores e outros utilizadores profissionais destes produtos, permitindo-lhes o encaminhamento destes resíduos para um destino adequado e ambientalmente sustentável. Por outro lado, as empresas produtoras de sementes e de biocidas poderão assim cumprir a legislação em vigor quanto à responsabilidade da gestão de embalagens dos produtos que colocam no mercado”, sublinhou também António Lopes Dias, Diretor Geral do Valorfito.